

27 de maio/online - segunda-feira: 9h – 10h – CONFERÊNCIA/CONFERENCE

Macau – Dra. Lola Geraldine Xavier – Universidade Politécnica de Macau (China) / Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal)

LINK para plataforma de divulgação de produção científica/curriculum:

<https://www.cienciavita.pt/portal/9217-90F8-B5C7>

- **Linguagem e reconstrução identitária: o legado de Uanhenga Xitu na Literatura Angolana**
  - **Language and identity reconstruction: The legacy of Uanhenga Xitu in Angolan Literature**

**RESUMO:**

Celebra-se em 2024 o centenário de Uanhenga Xitu (1924-2014), nome kimbundu de Agostinho André Mendes de Carvalho, autor angolano com uma dezena de obras literárias em prosa (de crónicas, contos, novela e romance) publicadas entre 1974 e 1997.

A sua escrita caracteriza-se pela influência da oralidade e por uma miscigenação do discurso. A evidência dessa multiplicidade etnolinguística está patente na justaposição do kimbundu e do português e a interação entre estas duas línguas existente na obra deste autor.

São objetivos desta intervenção: (i) apresentar o papel da linguagem na obra de Uanhenga Xitu, enquanto discurso de contrapoder, no restauro de uma identidade cultural angolana pós-independência; (ii) analisar o modo como a ironia trágica presente em muitas das suas estórias, acentua a inadaptação de personagens de Xitu à sociedade, através de um sentimento de “insílio”, ou seja, de estranhamento e de não pertença à sociedade de origem, que não realizou a utopia da luta pela libertação. Nesse sentido, (iii) examinar o espaço enquanto *locus* de resistência cultural associado à linguagem gramatical e literária permitirá concluir a importância da escrita deste autor para a descolonização do saber e a reconstrução identitária do angolano.

**ABSTRACT:**

In 2024, we celebrate the centenary of Uanhenga Xitu (1924-2014), the Kimbundu name of Agostinho André Mendes de Carvalho, an Angolan author with a dozen literary works in prose (including chronicles, short stories, novellas, and novels) published between 1974 and 1997.

His writing is characterized by the influence of orality and a mingling of discourse. This ethno-linguistic multiplicity is evident in the juxtaposition of Kimbundu and Portuguese and the interaction between these two languages in his works.

The objectives of this intervention are: (i) to present the role of language in the works of Uanhenga Xitu as a discourse of counterpower in the restoration of a post-independence Angolan cultural identity; (ii) to analyze how the tragic irony present in many of his stories accentuates the maladjustment of Xitu's characters to society, through a sense of “insilience”, that is, of alienation and non-belonging to the society of origin, which did not realize the utopia of the liberation struggle. In this sense, (iii) examining space as a *locus* of cultural resistance associated with grammatical and literary language will allow us to conclude the importance of this author's writing for the decolonization of knowledge and the reconfiguration of Angolan identity.

